

AUDIÊNCIA PÚBLICA  
"60 ANOS DA  
REFORMA URBANA E  
A PLATAFORMA DE  
LUTAS PELO DIREITO  
À CIDADE"



MOVIMENTO DOS  
TRABALHADORES  
SEM-TETO

# Que mudanças desde então?

**1963: Brasil 79 milhões de pessoas**  
**45% da população era urbana**  
**36 milhões viviam em cidades**  
**Euforia desenvolvimentista**



Página 2

**2023 Brasil 203 milhões de pessoas**  
**85% da população era urbana**  
**172 milhões viviam em cidades**  
**Segregação desenvolvimentista**

## Maior favela do BR

Onde fica a Sol Nascente



**g1** Infográfico elaborado em: 17/03/2023

# A urgência da moradia

**Deficit habitacional:** São 5,876 milhões de famílias precisando de moradia no país e falta da política nos últimos anos.

**População em situação de rua:** de 2019 a 2022, houve um crescimento de 38%, chegando a mais de 281 mil pessoas

**Desastres socioambientais e risco:** 9,5 milhões de pessoas

**Ameaçados de despejo:** Segundo a campanha Despejo Zero, são 945.632 pessoas ameaçadas de despejo no Brasil. 308 mil pessoas na iminência de serem removidas a qualquer momento.



# Reforma Urbana quando?

Para além dos 60 anos da Reforma Urbana, temos marcos importantes como:

**35 anos da Constituição de 1988**

**15 anos da grande crise que varreu o mundo e denunciou a crise especulativa da moradia**

**10 anos de junho de 2013....**

**exame.**

## Brasil tem 11 milhões de domicílios vagos, alta de 87% em 12 anos

De um total de 90 milhões de domicílios no país, 12% (ou 11 milhões) estavam desocupados. Para uso ocasional, há 6,6 milhões



Imóveis: se a sua intenção for revenda, é importante checar a reputação da incorporadora (Leandro Fonseca/Exame)

# Consensos necessários

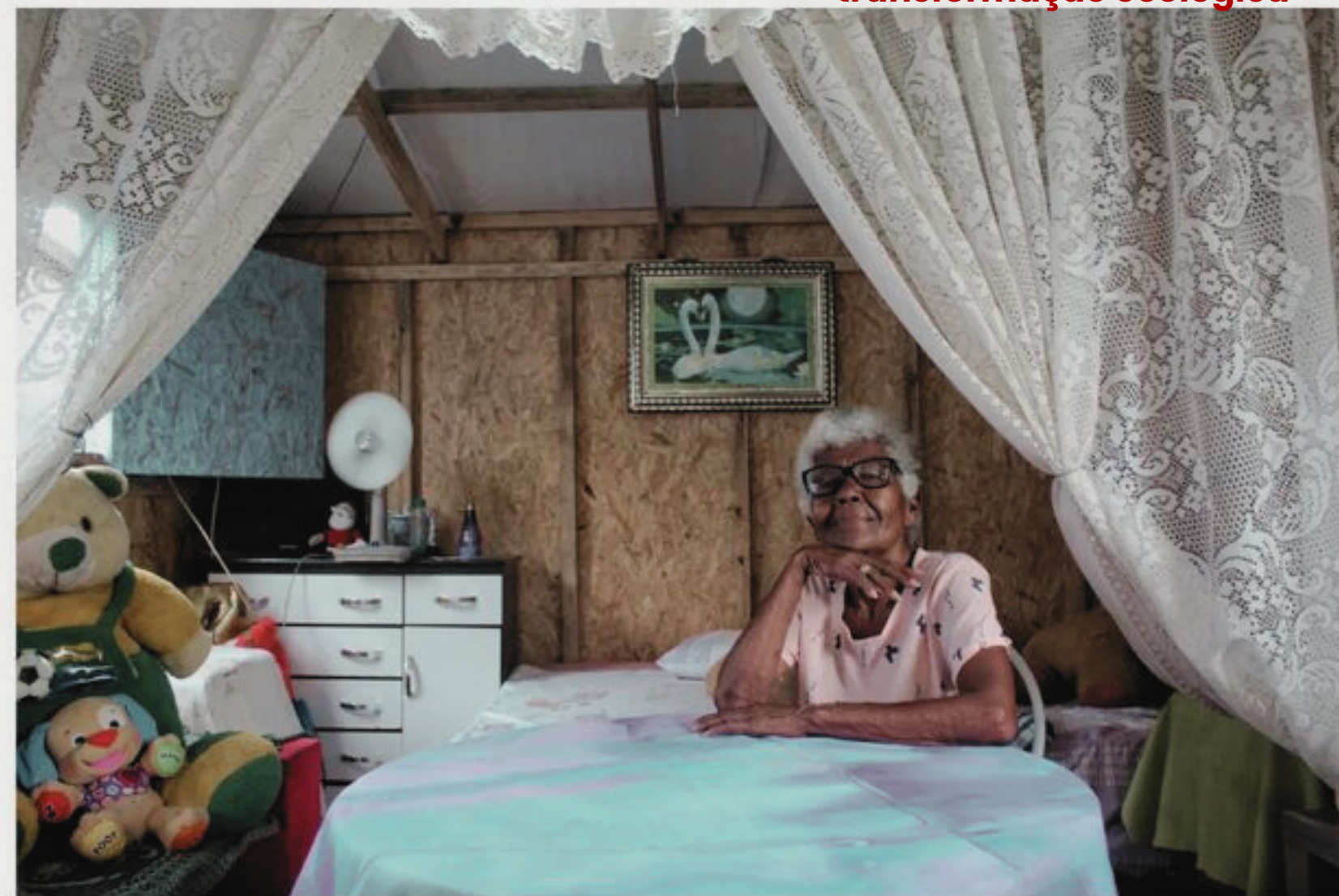
**Crise urbana e da moradia como expressões de um modelo racista, capitalista e patriarcal. Não existe escassez, existe a urgência de políticas de reparação histórica e justiça socioterritorial**

## 01

**Promover políticas integrais de fortalecimento dos movimentos sociais, sujeitos antissistêmicos e as alternativas que produzem**

## 02

**Pensar políticas urbanas como políticas ambientais, buscando o enfrentamento das mudanças climáticas e promovendo transformação ecológica**



## 03

**Fortalecer a aliança territorial entre campo, cidade e floresta, ampliando intercâmbio e o poder popular local**

## 04

**Atualizar as formas de participação e de democratização do Estado e do espaço urbano**

CONFERÊNCIA  
POPULAR PELO  
DIREITO À CIDADE

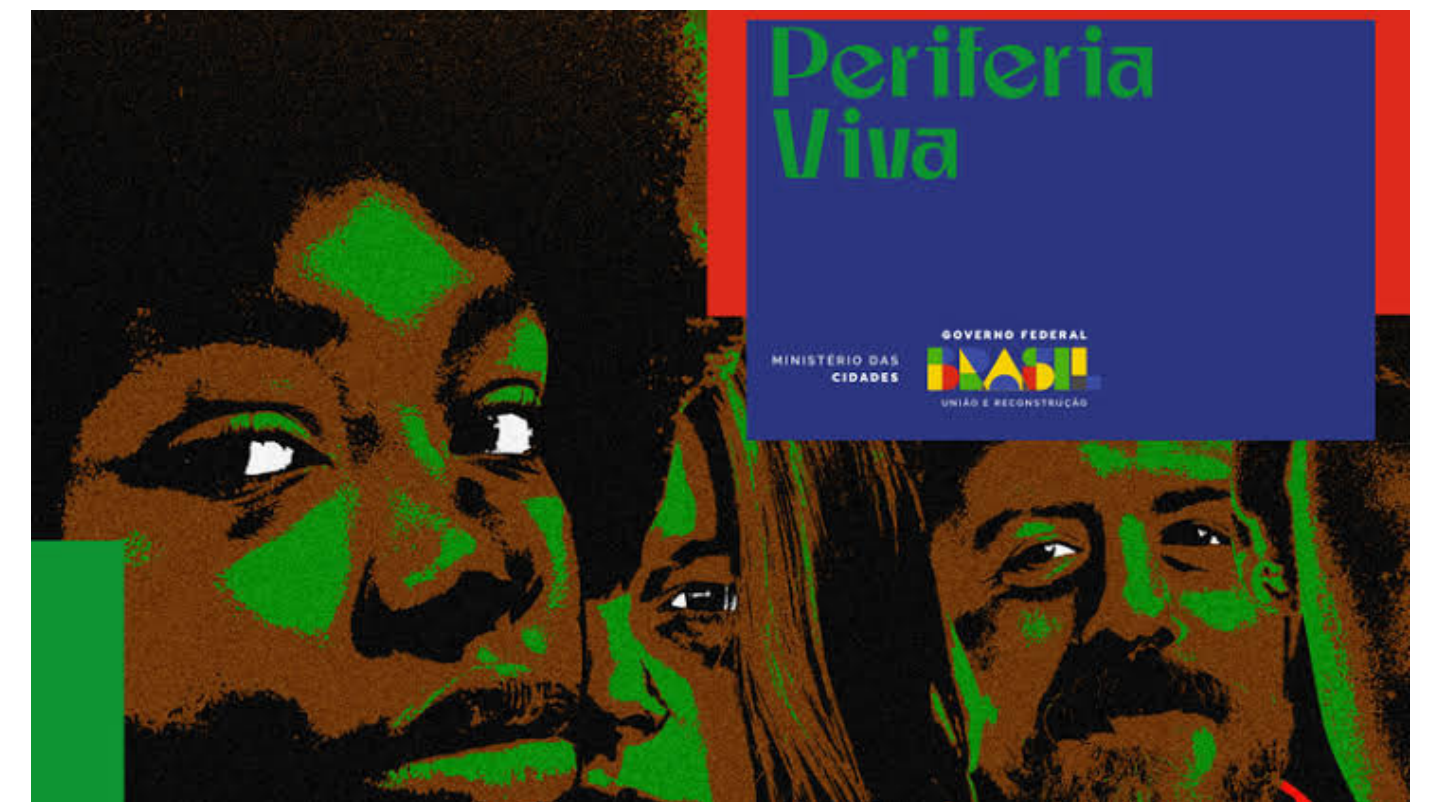
# PLATA FORMA DE LUTAS PELO DIREITO À CIDADE

DOCUMENTO  
FINAL 2022

## Referências

Sistematizar as formulações de movimentos e organizações em processos que ampliem as dimensões necessárias para a construção da Reforma Urbana, como a Conferência Popular pelo Direito à Cidade

Avançar em iniciativas que mudem o caráter de intervenção do Estado nas periferias. Ao invés de polícia, fortalecer políticas integradas nos territórios periféricos: Periferia Viva





# O que queremos

É possível superar a lógica histórica de uma política urbana que serviu para, de lado, produzir segregação e fortaleceu a especulação imobiliária. **A política urbana deve ser econômica e social**, em um só tempo. **Gerar emprego, inovação e iniciativas integrais para as famílias trabalhadoras**. Chegou a hora de **trazer a periferia para o centro** e **fortalecer as organizações e movimentos** que tem mostrado capacidade de realização, que materializam as bandeiras com a **reforma urbana** e o **direito à cidade**.

